

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS
APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
CAMPUS VII - PATOS

Disciplina: Leitura e Produção de texto.
Docente: Rosângela de Araújo Medeiros
Discente: Aryosmar Felipe Almeida, Fabricio Alves de Araújo Gomes, Ilka Gomes de Lima, Gustavo Castro Germano.

**FICHAMENTO COMENTADO DE
CITAÇÃO.**

Tema: Mulheres na computação
<p>Referências:</p> <p>NAKAMURA, F; ALMEIDA, T.; FREITAS, R.; LAUSCHNER, T. Hora do Vestibular: o que as estudantes do ensino médio almejam fazer? In: WOMEN IN INFORMATION TECHNOLOGY (WIT), 11., 2017, São Paulo. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2017. DOI: https://doi.org/10.5753/wit.2017.3415. Disponível em: https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/congressointernacional/article/view/20957. Acessado em 18 abri. 2021.</p> <p>ABREU, Debora Araújo. Herdeiras de Ada Lovelace: Iniciativas para formentar a participação feminina na computação no Brasil e no mundo. 2018. 91f. Dissertação (pro-graduação em ciência da informação)-Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: https://repositorio.ibict.br/bitstream/123456789/1033/1/DISSERTA%c3%87%c3%83O%20FINAL_08-03-2019.pdf. Acesso em 21 abri. 2021.</p> <p>FERRÃO, Isadora Garcia; DE MELLO, Aline Vieira; MELO, Amanda Meincke. Gurias na Computação: fortalecendo e incentivando a participação feminina no Ensino Superior. In: WOMEN IN INFORMATION TECHNOLOGY (WIT), 11., 2017, São Paulo. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2017. DOI: https://doi.org/10.5753/wit.2017.3406. Acessado em 21 Abri. 2021.</p> <p>FREITAS, Mayanne Júlia Tomaz. Mulheres na Computação: experiências, trajetórias e perspectivas de estudantes universitárias. 2019. 110 f. Dissertação de Mestrado em Educação – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/19047/1/MayanneJ%C3%BAliaTomazFreitas_Dissert.pdf. Acessado em 24 abri. 2021.</p>
<p>Palavras-chave da Citação 1:</p> <p>-Garota na TI. Tecnologia da informação. Mulheres na computação.</p> <p>Palavras-chave da Citação 2:</p> <p>-Ciência da Informação. Computação. Empoderamento. Mulheres.</p>

Representatividade.

Palavras-chave da Citação 3:

- Gúrias na Computação. Visibilidade. Exatas. Computação.

Palavras-chave da Citação 4:

-Educação Superior. Gênero. Mulheres na Computação.

Citação 1 (Aryosmar Felipe):

Segundo Nakamura et al. (2017). “Há a reduzida adesão das meninas em relação a área de Ciências Exatas como opção profissional no vestibular, priorizando profissões das áreas de Ciências Biológicas e da Saúde e Ciências Humanas”.

Reescrita por Aryosmar Felipe: Para Nakamura et al. (2017), “ a redução das meninas na área de Ciências exatas como opção profissional está relacionado à preferência pela opção profissional no vestibular pela área de Ciências Biológicas e Ciências Humanas e da saúde”.

Citação 2 (Fabricio Alves):

No que se refere a mulheres na computação:

A disparidade entre mulheres e homens na computação se torna ainda mais evidente diante de números que mostram a distribuição de homens e mulheres na força de trabalho de grandes empresas da área - principalmente em cargos técnicos e de chefia – e nas diferenças salariais. Mesmo em um dos mercados que mais cresce no mundo e mais demanda a entrada de novos profissionais, a desigualdade entre gênero ainda se mostra presente e extensa. (ABREU, 2018, p. 19).

Reescrita por Fabricio Alves: A desproporção a meio de mulheres e homens na área da tecnologia da informação faz-se mais inequívoco diante de, registros que denotam a ordenação de homens e mulheres no quadro de serviços de gigantescas companhias da esfera (sobretudo em cargos de patentes mais altas), bem como nas discrepâncias de remuneração. Ainda que em um dos mercados com mais potencial ao mesmo tempo com grande procura de recém-chegados, a diversidade entre os gêneros até então se demonstra corrente e excessiva. (ABREU, 2018, p. 19).

Citação 3 (Ilka Gomes):

“A exclusão de mulheres em ambientes profissionais e estudantis, a falta de incentivo para seguirem carreira nas exatas e a cultura masculina criada na Computação são alguns fatores citados para a área ter menos mulheres ao longo dos anos”. (Burge e Suarez 2005; Beaubouef e Zhang 2011).

Reescrita por Ilka Gomes: De acordo com os autores mencionados anteriormente, a isenção de mulheres na computação pode ocorrer por falta de encorajamento familiar, visibilidade e até mesmo por ausência de modelos femininos nessa área, tornando um padrão somente onde os homens optam pelo curso, deixando-a cada vez menores a

presença de mulheres. Com esse contexto, têm sido desenvolvido mecanismos para incentivar a participação feminina na área, a exemplo temos o programa Meninas Digitais, da Sociedade Brasileira (SBC), que foi desenvolvido justamente para estimular e aumentar a presença de mulheres na computação.

Citação 4 (Gustavo de Castro):

Freitas (2019) cita que, “na computação, historicamente, as contribuições femininas foram negadas ou invisibilizadas, ficando este campo caracterizado como um reduto masculino, marcado pela cultura patriarcal e androcêntrica, com reduzida presença feminina”.

Reescrita por Gustavo de Castro: De acordo com Freitas (2019), na história da computação, as mulheres sempre foram proibidas ou impedidas de colaborar, na área que acabou ficando conhecida como a fortificação masculina, ficando estigmatizado pela cultura patriarcal e androcêntrica, com uma escassa participação da mulher.